

Análise MENSAL

Mandioca

JULHO DE 2021

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	263,33	414,69	377,70	43,43%	-8,92%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	334,12	452,98	421,55	26,17%	-6,94%
Pará	R\$/t	375,17	403,90	402,34	7,24%	-0,39%
Paraná	R\$/t	342,36	453,84	430,80	25,83%	-5,08%
São Paulo	R\$/t	270,28	431,65	384,93	42,42%	-10,82%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.949,89	2.512,55	2.427,63	24,50%	-3,38%
Paraná	R\$/t	1.942,93	2.580,26	2.488,38	28,07%	-3,56%
São Paulo	R\$/t	1.904,57	2.594,64	2.480,11	30,22%	-4,41%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	109,97	120,97	122,28	11,19%	1,08%
Pará	R\$/50Kg	189,58	189,58	192,19	1,37%	1,37%
Paraná	R\$/50Kg	72,10	88,46	87,61	21,51%	-0,96%
São Paulo	R\$/50Kg	70,05	91,48	85,30	21,76%	-6,76%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	78,68	95,02	92,88	18,05%	-2,25%
São Paulo	R\$/50Kg	165,38	133,20	136,79	-17,29%	2,69%

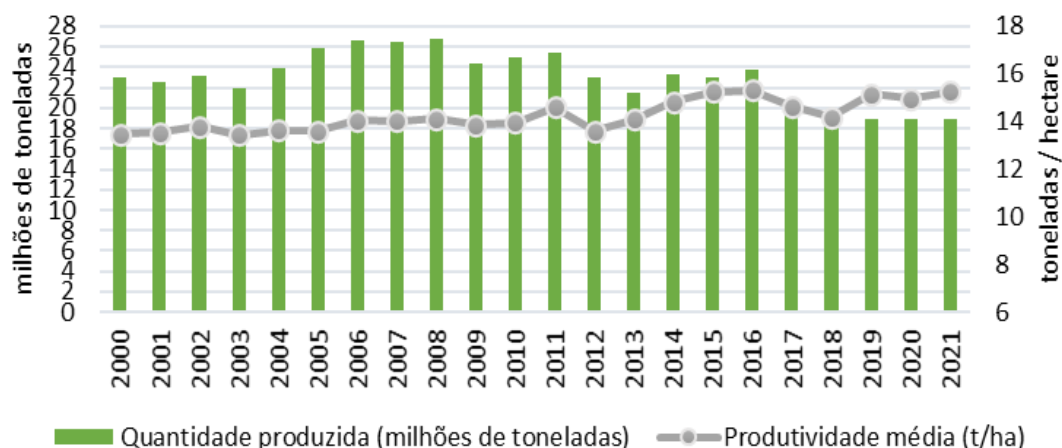
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

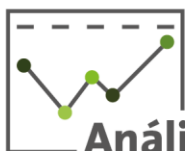
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2021, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (agosto/2021), é de 18,95 milhões de toneladas, colhidas em uma área total de 1,3 milhão de hectares.

Se comparada a 2020, cuja produção foi de 18,96 milhões de toneladas, os dados apontam para uma queda de 0,04%. Houve redução de 2,90% na área plantada e 1,95% na área colhida, levando a produtividade ao patamar de 15,24t/h, frente à 14,95t/h em 2020, crescimento de 1,95%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, agosto/2021



Mandioca

JULHO DE 2021

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

As condições climáticas foram o fator que mais influenciaram a produção e os preços da raiz de mandioca, sendo pouco favoráveis para os produtores da região Centro-Sul. Enquanto em algumas áreas a seca persistiu, em outras ocorreram excesso de chuvas e geadas. Isto prejudicou a oferta de raiz que ficou bastante restrita. Os produtores estão bastante desestimulados em negociar suas produções diante do patamar dos preços e do baixo rendimento do amido.

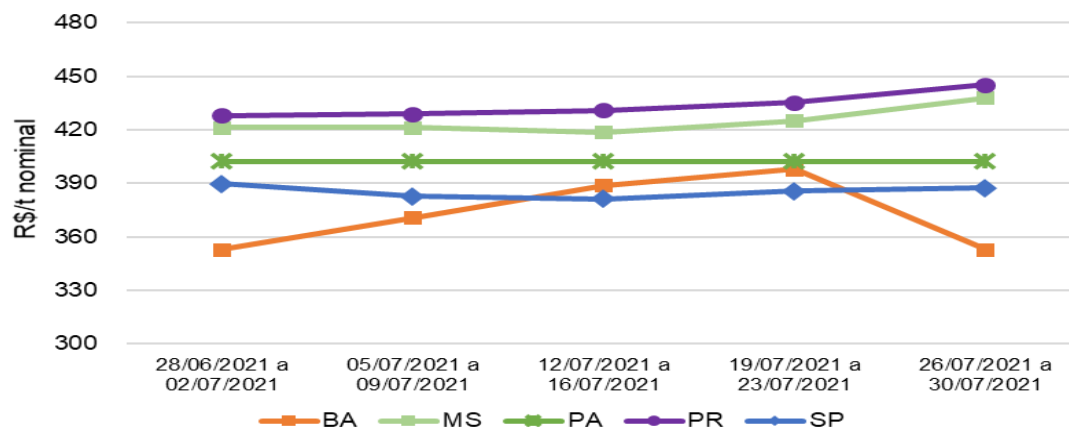
De acordo com o CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, o volume de processamento de raiz caiu bastante nas indústrias de fécula e farinha do Centro-Sul.

Mesmo com as indústrias reduzindo o processamento e o baixo rendimento do amido os preços se elevaram na região. A oferta restrita e perspectiva de maior escassez de raiz nos próximos meses foram as principais causas.

De maneira geral os preços da raiz de mandioca subiram na região Centro-Sul. Apenas no estado de São Paulo os preços encerraram o mês de julho/2021 com uma leve retração de 0,64%, sendo cotado, em média, na última semana a R\$ 387,37/t. No Mato Grosso do Sul os preços subiram 3,97%, enquanto no Paraná a alta foi de 4,06%, os preços ficaram cotados a R\$ 437,95/t e R\$ 445,36/t, respectivamente.

As chuvas que persistiram em algumas áreas da região Nordeste limitaram a oferta de raiz de mandioca, mas como demanda está baixa os preços tiveram ligeira queda em várias praças. No Pará e na Bahia não houve praticamente nenhuma variação dentro deste mês e os preços encerraram o mês cotados a R\$ 352,92/t e R\$ 402,34/t, respectivamente.

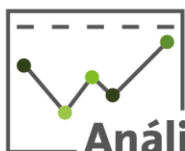
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	28/06/2021 a 02/07/2021	05/07/2021 a 09/07/2021	12/07/2021 a 16/07/2021	19/07/2021 a 23/07/2021	26/07/2021 a 30/07/2021
BA	352,92	370,94	388,97	397,98	352,92
MS	421,24	421,21	418,65	425,09	437,95
PA	402,34	402,34	402,34	402,34	402,34
PR	428,00	428,87	430,84	435,49	445,36
SP	389,87	382,86	381,41	385,58	387,37



Mandioca

JULHO DE 2021

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado de fécula de mandioca começou esse mês bastante movimentado, mas com pequenos volumes e poucos negócios efetivos, acarretando queda nos preços. Os compradores estavam adquirindo apenas para reporem seus estoques gradativamente.

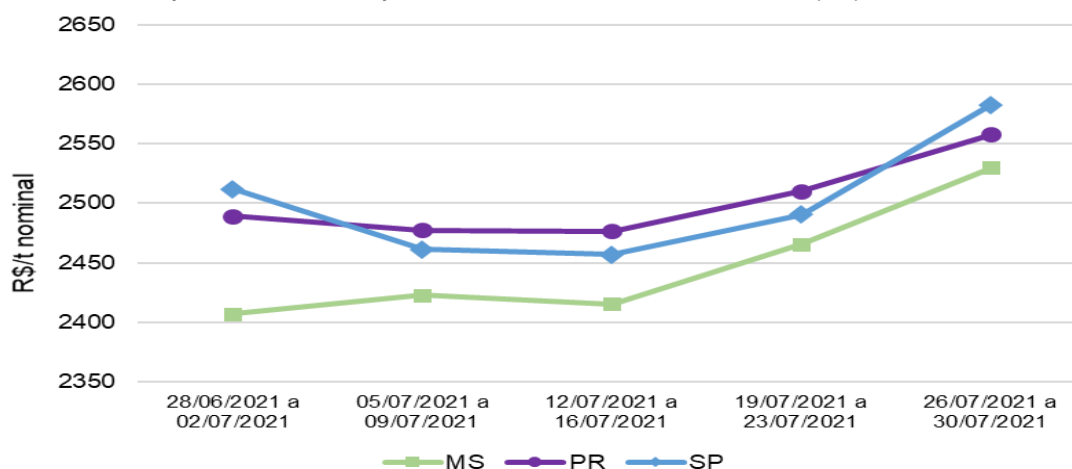
Volumes de negócios significativos só começaram a se concretizar a partir da quarta semana quando houve elevação da demanda e consequente alta dos preços. Os estoques nas fecularias que vinham crescendo, de acordo com o Cepea, passaram a diminuir com o aumento das vendas.

Um possível aumento na demanda nos próximos meses, bem como a escassez e elevação de custos com a matéria-prima, levou muitos compradores a adquirirem fécula para formação de estoques.

Outros dois fatores que estão impulsionando o mercado de fécula são: as exportações que aumentaram bastante em virtude do câmbio e do valor da fécula no mercado internacional; e o preço elevado do milho, que está levando cada vez mais consumidores de amido optarem por adquirir a fécula.

Mesmo com a elevação dos preços nesse mês, eles ainda foram, em média, 3,78% menor que o preço médio do mês anterior. A maior alta foi no Mato Grosso do Sul, 5,10%, onde fechou cotada na última semana a R\$2.529,80/t. No estado de São Paulo a alta foi de 2,83%, com preço médio de R\$ 2.583,01/t. No Paraná a fécula fechou o mês cotada a R\$ 2.557,93, alta e 2,76%.

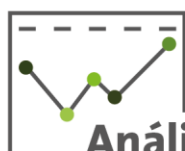
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	28/06/2021 a 02/07/2021	05/07/2021 a 09/07/2021	12/07/2021 a 16/07/2021	19/07/2021 a 23/07/2021	26/07/2021 a 30/07/2021
MS	2.407,08	2.422,65	2.415,37	2.465,43	2.529,80
PR	2.489,26	2.477,42	2.476,66	2.510,19	2.557,93
SP	2.511,87	2.461,37	2.456,66	2.490,52	2.583,01



Mandioca

JULHO DE 2021

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Mesmo havendo uma melhora na comercialização nesse mês, as vendas de farinha de mandioca ficaram abaixo do esperado. Houve uma melhora nas vendas tanto a nível local como para outras regiões, principalmente para atacadistas e grandes varejistas do Norte/Nordeste. Temendo alta de preços muitos compradores aumentaram o volume de suas aquisições para recomprem ou formarem estoques.

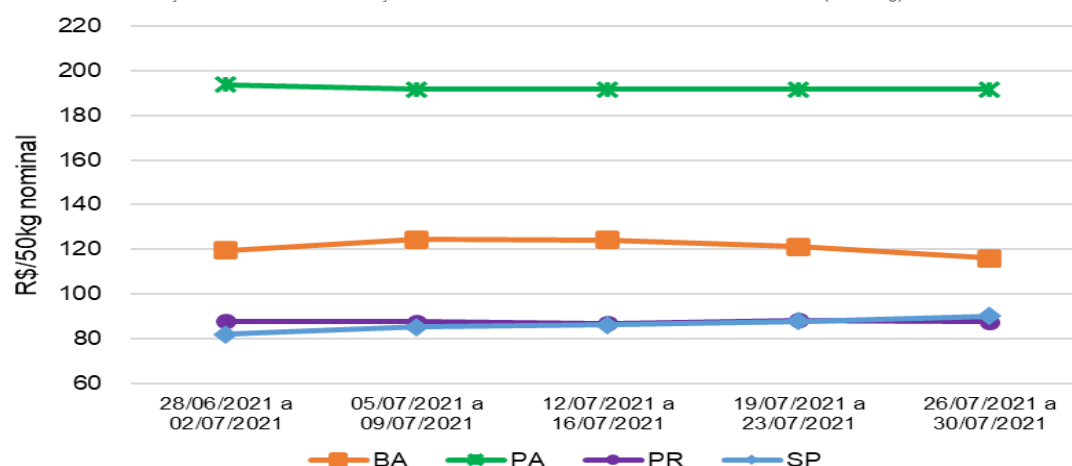
Percebendo melhora no mercado, as farinhas da região Centro-Sul tentaram ampliar a produção, porém a oferta restrita de raiz de mandioca limitou o avanço da moagem, com algumas firmas reduzindo a produção.

Mesmo diante deste cenário os preços sofreram muita pressão baixista. Ao contrário

das demais regiões, no estado de São Paulo os preços subiram nesse mês 10,04%, encerrando cotados em média a R\$ 90,21/50kg, na última semana. No Paraná, os preços encerraram o mês relativamente estáveis, ligeira queda de 0,39%, cotados a R\$ 87,47/50kg.

Mesmo com o excesso de chuvas em algumas áreas da região Nordeste prejudicando a oferta de raiz, os preços da farinha sofreram queda. Na Bahia, cotada a R\$ 116,11/50kg na última semana do mês, o preço da farinha caiu 2,79%. No Pará, a queda foi de 1,07%, encerrando a última semana cotada a R\$ 191,67/50kg.

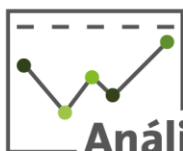
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	28/06/2021 a 02/07/2021	05/07/2021 a 09/07/2021	12/07/2021 a 16/07/2021	19/07/2021 a 23/07/2021	26/07/2021 a 30/07/2021
BA	119,44	124,44	124,11	121,11	116,11
PA	193,75	191,67	191,67	191,67	191,67
PR	87,81	87,62	86,80	88,23	87,47
SP	81,98	85,30	86,11	87,79	90,21



Mandioca

JULHO DE 2021

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Julho/2021	4.289	5.903	0	0	4.289	5.903
Junho/2021	8.553	10.055	0	0	8.553	10.055
Mai/2021	46.818	43.527	0	0	46.818	43.527
Abril/2021	15.301	19.439	0	0	15.301	19.439
Março/2021	42.782	26.108	0	0	42.782	26.108
Fevereiro/2021	3.551	3.749	0	0	3.551	3.749
Janeiro/2021	20.018	20.807	0	0	20.018	20.807
Dezembro/2020	9.838	11.304	0	0	9.838	11.304
Novembro/2020	37.199	29.705	0	0	37.199	29.705
Outubro/2019	17.138	9.802	0	0	17.138	9.802
Setembro/2020	50.656	58.816	0	0	50.656	58.816
Agosto/2020	5.889	4.873	0	0	5.889	4.873
Julho/2020	5.069	5.308	0	0	5.069	5.308

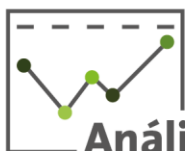
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Os volumes das exportações de raiz de mandioca caíram ainda mais este mês sem as aquisições dos Estados Unidos. Mesmo assim houve superávit da balança comercial do produto no valor de US 4.289, sendo o menor em 12 meses.

Os maiores compradores da raiz de mandioca brasileira nesse mês foram: Uruguai (US\$ 2.203); Países Baixos (US\$ 1.046); e Hong Kong (US\$ 193). Ilhas Marshall, Panamá, Libéria e outros 16 países também compraram a mandioca brasileira.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

JULHO DE 2021

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

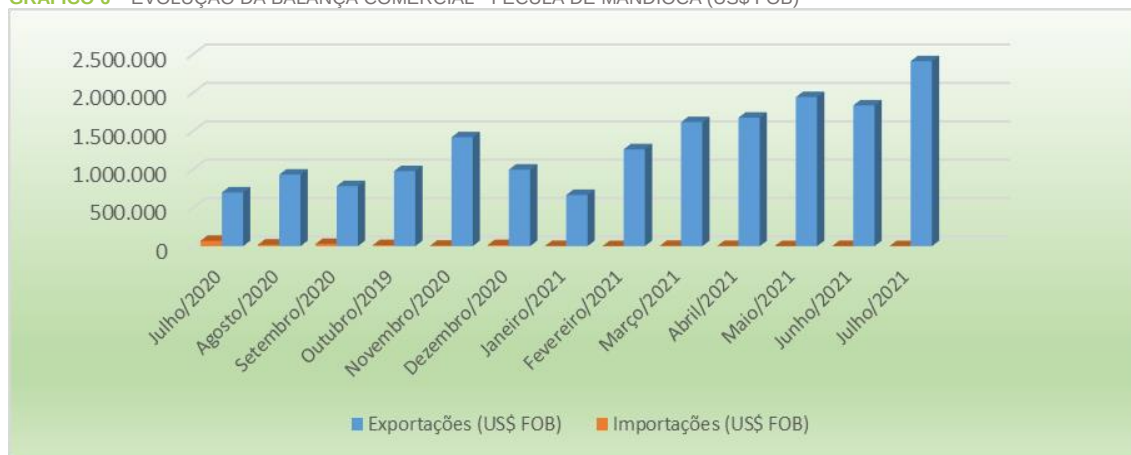
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Julho/2021	2.408.822	3.807.993	0	0	2.408.822	3.807.993
Junho/2021	1.833.481	3.298.479	866	450	1.832.615	3.298.029
Mai/2021	1.941.662	3.100.558	0	0	1.941.662	3.100.558
Abril/2021	1.673.255	2.647.346	1.923	400	1.671.332	2.646.946
Março/2021	1.615.182	2.635.492	4.693	1.000	1.610.489	2.634.492
Fevereiro/2021	1.261.595	1.969.591	0	0	1.261.595	1.969.591
Janeiro/2021	666.331	937.163	2.653	600	663.678	936.563
Dezembro/2020	996.721	1.355.378	14.241	28.000	982.480	1.327.378
Novembro/2020	1.418.228	2.221.468	6.543	3.000	1.411.685	2.218.468
Outubro/2019	977.688	1.509.472	14.241	28.000	963.447	1.481.472
Setembro/2020	782.387	1.306.545	28.482	56.000	753.905	1.250.545
Agosto/2020	932.438	1.547.218	19.470	29.700	912.968	1.517.518
Julho/2020	699.151	970.463	70.441	54.600	628.710	915.863

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Nesse mês a balança comercial de fécula de mandioca teve o melhor resultado jamais visto, saldo de US\$ 2.408.822. Desta forma o saldo acumulado no ano ficou em US\$ 11.390.193, superando os US\$ 9.924.942, total de 2020.

Os cinco maiores compradores do Brasil foram: Estados Unidos (US\$ 1.420.915); África do Sul (US\$ 213.800); Bolívia (US\$ 105.709); Argélia (US\$ 102.125); e Canadá (US\$ 91.800). Outros 17 países também compraram a fécula brasileira.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

De uma maneira geral, o preço médio da raiz de mandioca e seus derivados neste mês foi menor do que o anterior. O setor aguarda que nos próximos meses os preços melhorem, porém o mercado tem mostrado uma tendência de queda, mesmo diante da restrição na produção.

As duas últimas semanas do mês apontaram uma melhora no mercado de fécula de mandioca, mesmo assim os preços, em média, ainda ficaram abaixo do mês anterior. Porém, levados pelo aumento do consumo, retomada da economia, alto preço do amido de milho e maior interesse de compradores externos, as expectativas deste mercado são boas, dependendo de boa oferta de raiz para a produção.

Já o mercado de farinha teve pouca movimentação e grande instabilidade com oscilações nos preços, mas permaneceu com preços estáveis na média de algumas regiões, com algumas melhoras pontuais.

O maior destaque ficou por conta da balança comercial de fécula de mandioca que bateu mais um recorde de exportações, tanto no acumulado no ano quanto no mês.